

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras Consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente.

Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

20
25

BANCO
FIBRA

Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Cenário Macroeconômico	6
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	10
Demonstrações financeiras consolidadas	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025	21
Relatório do comitê de auditoria	36

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Fibra S.A. (Banco Fibra ou banco) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na Lei das Sociedades por Ações, e observam integralmente as normas emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), bem como o modelo de apresentação estabelecido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Desempenho Consolidado: Senhores Acionistas:

O Banco Fibra registrou Lucro Líquido de R\$ 153,6 milhões no exercício de 2025, o que representa um crescimento de 230% em relação ao exercício anterior. O LAIR atingiu R\$ 141 milhões, crescimento de 60% na comparação anual. Esse desempenho é reflexo do crescimento da carteira core, da redução do custo de *funding* e da disciplina na gestão das despesas, fatores que contribuíram para um ROAE contábil de 12% no período.

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício de 2025 em R\$ 1,3 bilhão, registrando uma evolução de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao final do exercício de 2025 os ativos totais atingiram R\$ 22,4 bilhões. A Carteira de Crédito Expandida cresceu 8% na comparação anual, atingindo R\$ 11 bilhões. Destaca-se o crescimento de 60% no comparativo anual da Carteira Grupo. Essa carteira que é composta por clientes e fornecedores da cadeia produtiva do conglomerado CSN/Vicunha atingiu o saldo de R\$ 3 bilhões. A Carteira Corporate expandiu 10% e encerrou o exercício de 2025 com saldo gerencial de R\$ 5,3 bilhões. O segmento de Pequenas e Médias Empresas (PME) atingiu o saldo gerencial de R\$ 1,7 bilhões, ante R\$ 1,1 bilhão no exercício anterior. A Carteira de Reestruturação findou o exercício com saldo gerencial de R\$ 128 milhões, cresceu 26% no comparativo anual. A Carteira Tesouraria apresentou redução de 66% frente ao mesmo período do exercício anterior, encerrando o exercício em R\$ 767 milhões, em linha com a estratégia do Banco de substituir as operações de aquisição por ativos mais rentáveis.

A qualidade da Carteira de Crédito manteve-se saudável ao longo de 2025. O Índice de Atrasos acima de 90 dias fechou o exercício de 2025 em 0,96%, nível compatível com o perfil de risco da base de clientes do banco e inferior à média de mercado. As operações classificadas nos Estágios 1 e 2 representaram 95,91% da Carteira de Crédito. A Despesa de Provisão Ampliada sobre a Carteira Expandida encerrou o exercício de 2025 em 2,54%, provisionamento aderente aos riscos observados, em linha com as diretrizes de perdas esperadas previstas na regulamentação vigente

A Receita Comercial Gerencial expandiu 7,60% na comparação anual, totalizando R\$ 433 milhões. Esse desempenho foi impulsionado pelo avanço do *cross-sell*, com destaque para a linha de Fee e Serviços que apresentou um crescimento expressivo de 94% e pela receita de Seguros que registrou um aumento de 119% no comparativo anual. As linhas de Câmbio e Derivativos também contribuíram positivamente, com altas de 33% e 26%, respectivamente.

No primeiro semestre de 2025, o banco estruturou a Fibra Energy, mesa dedicada ao setor de energia, uma iniciativa estratégica voltada à diversificação de receitas e ao aproveitamento de oportunidades neste mercado. A Fibra Energy encerrou o exercício de 2025 com resultado gerencial de R\$ 4 milhões.

O Banco Fibra mantém uma política rígida e conservadora de controle de custos. As Despesas de Pessoal, de Contingenciamento Fiscais, Trabalhista, Cível e Administrativa totalizaram R\$ 254 milhões representando aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento decorre de ajustes estruturais necessários para sustentar a expansão dos negócios, incluindo investimentos em tecnologia, reforço de equipes estratégicas e adequações relacionadas a contingências trabalhistas

A Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PDD) totalizou R\$ 279 milhões no exercício, representando alta de 64% na comparação anual. Esse aumento decorre da adoção da nova metodologia de cálculo de perda esperada, em conformidade com a Resolução CMN 966/2021.

A carteira mantém elevada qualidade, com 95,911% das operações enquadradas nos estágios 1 e 2 — sendo o estágio 1 responsável por 99,4% desse montante.

O estoque de Captação totalizou R\$ 14,5 bilhões, apresentou um incremento de 19% em relação ao ano anterior.

A captação de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) representa 66% do *funding* total, enquanto a captação Internacional, que contempla operações de Trade Finance, aplicações de curto prazo e linhas colateralizadas, representou 22% do *funding* total.

O Banco Fibra encerrou o exercício de 2025 com um saldo emitido de R\$ 368 milhões de LCAs, de R\$ 186 milhões em Letras Financeiras Subordinadas e de R\$ 59 milhões em Letras Financeiras.

No âmbito da gestão de passivos, o banco manteve o foco na diversificação de vencimentos e na redução do custo médio de captação. O descasamento positivo entre ativos e passivos permaneceu saudável, com GAP de 327 dias no encerramento do exercício de 2025.

O Caixa Livre Gerencial totalizou R\$ 3,1 bilhões ao final de 2025, cresceu 131% na comparação anual. Parte deste montante foi constituído por CDBs com liquidez, Compromissadas e Depósitos à Vista. É importante destacar que essas fontes de *funding* possuem custo abaixo da Selic, sem impacto relevante no balanço do banco, o que permitiu preservar a rentabilidade e manter a disciplina de custos.

O Índice de Basileia encerrou exercício de 2025 em 10,7%, versus 11,3% no mesmo período do ano anterior.

Pessoas:

O Conglomerado Fibra encerrou o exercício de 2025 com 316 colaboradores, sendo 290 colaboradores do Banco Fibra, 18 na Fibra Corretora de Seguros, 6 na Fibra Asset e 2 colaboradores na fibra Energy.

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, passaremos a divulgar o número total de colaboradores e o percentual de mulheres ao final de cada exercício. No âmbito da governança, o Conselho de Administração e o Comitê Executivo contam atualmente com 50% e 29% de mulheres, respectivamente. Os mesmos percentuais observados no exercício de 2024. Nos demais níveis organizacionais, o Banco Fibra possui 28% de mulheres em cargos de gestão e 47% em posições não gerenciais. Mantivemos o compromisso com a promoção da equidade de gênero, assegurando que pelo menos 50% das contratações realizadas sejam de profissionais do gênero feminino, meta que foi cumprida nestes 2 últimos anos. Como parte deste movimento, lançamos em 2025 o 2º Programa de Estágio afirmativo para mulheres pretas, no qual foram contratadas 15 estagiárias, reforçando nosso esforço contínuo de ampliar a participação feminina e desenvolver novas profissionais para o setor financeiro.

Rating:

Em agosto de 2025, a S&P alterou o rating local do banco Fibra de brBBB+ para br A-, perspectiva positiva. O rating internacional foi mantido em B-. A Fitch Ratings manteve sua classificação em BBB+ na escala nacional e B+ na escala global.

Governança Corporativa:

O Banco Fibra S.A é controlado diretamente pela Elisabeth S.A Indústria Têxtil, sendo que o controlador final do grupo econômico é o Espólio de Dorothea Steinbruch. O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

Em 21 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição e pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 9 milhões. Estes dividendos foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2025. Em relação à remuneração, considerando a média salarial dos colaboradores CLT, a média das mulheres representou 68% da média salarial dos homens em 2025, frente a 77% em 2024. Essa diferença decorre, principalmente, da maior concentração de mulheres em cargos de nível técnico.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano se inicia com um cisne negro passeando nas margens de um lago que estava aparentemente calmo. Essa imagem traz à tona o conflito geopolítico (o cisne negro) como o pior tipo de incerteza, suficiente para abalar fortemente o apetite global e local pelo risco (o lago de águas tranquilas) que prevalecia desde o início do ano passado, apesar de todos os sustos que as tarifas sobre as importações norte-americanas geraram.

O otimismo global e suas influências locais dominavam a valorização dos preços dos ativos financeiros, as expectativas de desacelerações da inflação (global e doméstica) e de reduções das taxas de juros, o que estimularia a retomada do crescimento mais equilibrado da atividade econômica. Mas, a eclosão e, mais importante, a duração relativamente mais longa do conflito geopolítico atual podem abalar preços dos ativos e a atividade econômica, acelerar a inflação, interromper os planos dos bancos centrais de redução dos juros básicos e, acima de tudo, ceifar a vida de milhares de inocentes. Não há pior forma de manifestação de incerteza do que essa. Portanto, essa seção se inicia com as ponderações econômicas necessárias à tentativa de mapeamento de riscos não parametrizáveis, estranhos como o cisne negro no meio de um lago que era relativamente tranquilo.

As considerações econômicas começam com o âmbito externo. O segundo semestre de 2025 foi marcado pela ampliação das tarifas recíprocas (globalmente) sobre os produtos agrícolas, commodities, bens manufaturados e semimanufaturados importados pelos EUA. Os desdobramentos sobre a inflação norte-americana apareceram nos índices de inflação ao consumidor principalmente em outubro, atingindo a leitura anual de 3,43% e atrapalhando o objetivo do Banco Central norte-americano (Fed) de levar a inflação o mais próximo possível de 2% em 2026. Apesar de a inflação anual ao consumidor ter cedido rapidamente para 3,0% em dezembro e 2,83% em janeiro passado, os recados de vários membros do comitê norte-americano de política monetária (FOMC) para os investidores em renda fixa nos EUA têm sido cautelosos e conservadores quanto à condução da política monetária. Eles sinalizam a taxa básica de juros (Fed Funds Rate, FFR) em 3,5% no fim do ano, em linha com a taxa atual e acima dos 3,0% precificados na curva de juros em dezembro passado. É verdade que a Suprema Corte norte-americana julgou a incidência de tarifas em abril e agosto/25 inconstitucional, mas as brechas constitucionais ainda permitem tarifas globais lineares de até 15% entre países exportadores para os EUA, o que pode influenciar a inflação norte-americana a permanecer acima de 2,5% até o meio do ano. Ao se adicionar a esse quadro a significativa deterioração atual do contexto geopolítico, principalmente no Oriente Médio e particularmente no Oriente Próximo, e a conseqüente alta do preço internacional do petróleo (tipo Brent) para patamares acima de 90 dólares/barril, podendo atingir mais de 100 dólares/barril, as perspectivas para a inflação norte-americana ao consumidor podem deteriorar rumo a pelo menos 3% ao ano, o que manteria a FFR em 3,5% até o 1T27.

Os efeitos sobre o Brasil advindos do difícil contexto externo tarifário, mesmo com tarifas médias sobre as exportações brasileiras para os EUA menores em 2026 (10%) ante 2025 (38%), e principalmente do conflito geopolítico atual começam pela elevação dos custos de energia (por conta da alta do preço do barril de petróleo Brent de USD 71,00 para USD 90,00), de logística, seguros, multas por atraso na entrega das exportações (caso das carnes) e desvalorização cambial. Os aumentos de custos podem levar as perspectivas para a variação do IPCA em 2026 de 3,91% (ante 3,99% no final de dezembro/25) para pelo menos 4,3%, atrapalhando as expectativas de queda da Selic em 2026 (embutidas no ramo de 1 ano da curva de juros futuros), as quais podem passar de 12% há duas semanas para 13% a 13,5% no curto prazo. O cenário de suspensão do apetite global e local pelo risco e, principalmente, de eventual diminuição do ritmo esperado de minoração da Selic frustra as expectativas empresariais, as quais já estavam deprimidas em função do esfriamento da atividade econômica desde abril do ano passado. O próprio desaquecimento do PIB brasileiro, ao arrefecer no 4T25 e no 3T25 em relação ao 2T25 e, mais acentuadamente, ante o 1T25 mostra (em parte) as conseqüências contrativas da Selic em 15% por período bastante prolongado.

A retração trimestral do PIB, mesmo que marginal entre o segundo e quarto trimestre do ano passado, segue a queda mensal (dessazonalizada) das vendas no varejo, da produção industrial e da produção de serviços desde abril/25. De fato, a variação da média móvel trimestral da produção da indústria manufatureira passou de 0,38% em março/25 para -0,42%, 0,08% e -0,80% em junho, setembro e dezembro/25, respectivamente. O abrandamento da produção industrial acompanhou a desaceleração da demanda final, evidenciada pela atenuação das vendas no varejo restrito, as quais não incluem os segmentos mais dependentes do crédito, como vendas de automóveis e materiais de construção. Esse resultado pode ser constatado pela variação da média móvel trimestral do indicador de varejo restrito, o qual saiu de 0,46% em março do ano passado para -0,23% e -0,06% em junho/25 e setembro/25, respectivamente. É verdade que houve recuperação de fôlego no varejo restrito no último trimestre de 2025 ao registrar crescimento de 0,32%, mas isso se deve ao efeito temporário tanto do desemprego dessazonalizado muito baixo no 4T25, atingindo 5,4% em dezembro, quanto da massa real de salários em patamares recordes. A força dessas duas variáveis foi suficiente para sustentar as vendas em novembro (Black Friday) e dezembro (por conta do Natal). No entanto, é bastante provável que a Selic elevada, acima de 12% no final do ano, continue amenizando a atividade, principalmente a produção industrial manufatureira, por meio da alta do juro médio final sobre empréstimos, especialmente para a pessoa física (PF), e o consequente aumento da inadimplência da PF.

O fato é que o enfraquecimento e queda das vendas no varejo e da produção industrial de bens de consumo duráveis (mais dependentes do crédito à PF) e não duráveis (mais dependentes da renda real pessoal) poderiam ser mais expressivos se não fosse a taxa de desemprego (dessazonalizada) em seu patamar mais baixo, igual a 5,4% em dezembro/25, desde o início da série em março/12. Entretanto, o mercado de trabalho já mostra claros sinais de desaceleração por meio da estabilização da população ocupada (PO). Em outras palavras, o desemprego mantém o curso de queda mais por conta da diminuição da população economicamente ativa (PEA) do que pela acomodação da PO a partir do 2S25. O quadro de desaquecimento da atividade econômica é suficiente para que o hiato do produto, que é a diferença entre o produto efetivo e a produção potencial (como proporção do produto potencial), continue moderando, tornando-se eventualmente negativo no 2S26 (na visão do Banco Central). Esse é o contexto ideal para que a inflação anual continue caindo rumo à nossa projeção de 3,7% em 2026 e 3,5% em 2027 e para que a Selic seja minorada para 12% a 12,5% (nossa projeção) no final do ano.

Entretanto, como mencionamos no início dessa seção, os contextos de tarifas elevadas sobre as importações norte-americanas e, principalmente, a elevação de custos operacionais e financeiros associados ao acirramento e duração do conflito geopolítico geram a suspensão, mesmo que temporária, do otimismo global e local. O apetite disseminado pelo risco estimulava a valorização das cestas de moedas e do real ante o USD, com o câmbio brasileiro atingindo a mínima de USD/R\$5,12 em 27/02, a valorização geral dos preços dos ativos e a queda tanto dos juros de mercado quanto das expectativas de reduções das taxas básicas de juros no mundo desenvolvido, emergente e no Brasil, em particular. É razoável que indefinições e intempéries financeiras surjam no meio do caminho do apetite global pelo risco, mas o conflito geopolítico que se avoluma atualmente traduz o pior tipo de incerteza disruptiva do otimismo empresarial que se encontra escondido desde o final de 2024.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Instituição” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros

(Conforme Nota Explicativa nº 10, “Carteira de crédito por nível de riscos e provisionamento”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da perda esperada considerando os requerimentos da norma contábil IFRS 9 – *Financial Instruments*. Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos com característica de crédito no montante de R\$ 277.550 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas em comparação aos requisitos da IFRS 9; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e conseqüentemente a classificação do estágio, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das premissas estipuladas pela administração para a determinação dos estágios previstos no IFRS 9. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na Nota Explicativa nº 10b das demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 24, “Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2025 a Instituição possuía o montante de R\$ 582.822 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 637.800 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*. Consideramos a mensuração e avaliação quanto a expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 24 das demonstrações financeiras consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e avaliação dos passivos contingentes foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Créditos tributários

(Conforme Nota Explicativa nº 23b, “Créditos Tributários”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.196.051 mil referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários de acordo com o IAS 12 – *Income Taxes*. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis internacionais (IAS 12 – *Income Taxes*), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 19b das demonstrações financeiras consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria. Não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração e no Relatório do Comitê de Auditoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Standards Accounting Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Balanços Patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2025	2024
Disponibilidades	4	243.500	67.510
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		512.934	709.163
Títulos e valores mobiliários	6.a	353.984	170.901
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	158.950	523.928
Ações		-	14.334
Ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes		324.840	317.193
Títulos e valores mobiliários	6.a	324.840	317.193
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		19.895.063	18.713.079
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	540.758	747.363
Títulos e valores mobiliários	6.a	10.933.511	8.310.342
Operações de crédito	8	7.234.145	8.030.143
Outros ativos financeiros	9	1.186.649	1.625.231
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(277.550)	(316.474)
Outros ativos	11	475.001	274.008
Ativos fiscais diferidos	23.b	1.196.051	1.197.008
Investimentos		11.062	-
Outros Investimentos	12.a	11.062	-
Direito de uso de bens arrendados		17.104	19.840
Imobilizado		9.162	9.252
Imobilizado de uso		16.924	15.370
(Depreciação acumulada)		(7.762)	(6.118)
Intangível	12.b	27.821	26.557
Ativos intangíveis		64.551	53.866
(Amortização acumulada)		(36.730)	(27.309)
TOTAL DO ATIVO		22.434.988	21.017.136

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Balancos Patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2025	2024
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		93.028	242.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	93.028	242.807
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		20.308.787	18.948.558
Depósitos	14	13.395.552	11.418.583
Captações no mercado aberto	15	5.566.799	6.468.203
Recursos de aceites e emissão de títulos	16	428.066	192.120
Obrigações por empréstimos e repasses	17	512.377	318.444
Dívidas subordinadas	18	185.756	283.370
Outros passivos financeiros	19	220.237	267.838
Outros passivos		729.153	645.888
Provisões	20.a	653.728	591.881
Obrigações fiscais diferidas	20.b	32.337	43.056
Fiscais e previdenciárias	20.c	43.088	10.951
TOTAL DO PASSIVO		21.130.968	19.837.253
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.304.020	1.179.883
Capital social		1.207.777	1.207.777
Reservas de capital		4.326	4.326
Reservas de lucros		86.554	(19.710)
Outros resultados abrangentes		330	(12.510)
Participação de acionistas não-controladores		5.033	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.434.988	21.017.136

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Demonstrações do Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Notas Explicativas	2025	2024
Receitas da intermediação financeira		1.750.379	1.327.655
Operações de crédito		477.410	651.936
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.145.176	783.910
Resultado com instrumentos financeiros derivativos e câmbio		157.932	130.654
Resultado das aplicações compulsórias		13.564	-
(Provisões)/Reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(43.703)	(238.845)
Despesas da intermediação financeira		(1.950.651)	(1.467.057)
Operações de captação de mercado		(1.909.025)	(1.390.959)
Operações de empréstimos e repasses		(34.099)	(76.098)
Resultado de operações com venda ou de transferência de ativos financeiros		(7.527)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		(200.272)	(139.402)
Outras receitas (despesas) operacionais		250.454	38.491
Receita de prestação de serviços		111.098	47.469
Receitas de tarifas bancárias		-	14.322
Despesas de pessoal		(145.933)	(139.163)
Despesas administrativas	22.a	(126.828)	(87.614)
Despesas tributárias		(40.719)	(19.817)
Resultado de outros investimentos	12.a	3.818	-
Outras receitas operacionais	22.b	690.725	319.953
Outras despesas operacionais	22.c	(241.707)	(96.659)
Resultado operacional		50.182	(100.911)
Resultado não operacional	19.d	112.800	45.551
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		162.982	(55.360)
Provisões sobre participações no resultado		(30.000)	(30.000)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		132.982	(85.360)
Imposto de renda e contribuição social	23.a	(17.685)	33.981
Provisão para imposto de renda		58.378	(5.960)
Provisão para contribuição social		(18.980)	(2.198)
Ativo fiscal diferido		-	42.139
Passivo fiscal diferido		(57.083)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		115.297	(51.379)
Atribuível aos acionistas controladores		115.264	(51.379)
Atribuível aos acionistas não-controladores		33	-
Resultado líquido por ação - R\$		0,0182	(0,0081)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Demonstrações do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	115.297	(51.379)
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	23.354	(10.536)
Efeitos tributários	(10.514)	3.909
Varição em outros resultados abrangentes	12.840	(6.627)
Total do resultado abrangente do exercício	128.137	(58.006)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Reservas de lucros						Participação de não controladores	Total
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de expansão	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.207.777	4.326	834	30.835	(5.883)	-	1.237.889	
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	(6.627)	-	(6.627)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(51.379)	
Destinação:									
Reserva legal		-	-	2.327	-	-	-	(2.327)	
Reserva para expansão		-	-	-	(53.706)	-	-	53.706	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.207.777	4.326	3.161	(22.871)	(12.510)	-	1.179.883	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.207.777	4.326	3.161	(22.871)	(12.510)	-	1.179.883	
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	12.840	-	12.840	
Dividendos	21.c	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)	
Participação de acionistas não-controladores		-	-	-	-	-	5.000	5.000	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	115.264	115.297	
Destinação:									
Reserva legal	21.b	-	-	7.677	-	-	-	(7.677)	
Reserva para expansão		-	-	-	107.587	-	-	(107.587)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025		1.207.777	4.326	10.838	75.716	330	5.033	1.304.020	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado		217.812	233.681
Lucro do semestre/exercício		115.297	(51.379)
Ajustes ao resultado:		102.515	285.060
Constituição/reversão para perdas com bens não de uso próprio		(18.781)	(299)
Depreciação e amortização	22.a	11.119	10.394
Despesa de arrendamento		369	608
Resultado de outros investimentos		(3.818)	-
Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito		43.703	238.845
Tributos diferidos		57.083	42.139
Outros resultados abrangentes		12.840	(6.627)
Varição de ativos e passivos		(138.983)	398.607
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(15.548)	6.257
Títulos e valores mobiliários		(2.808.214)	(2.551.343)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo/passivo)		215.199	(298.117)
Operações de crédito		747.837	(1.542.315)
Direito de uso de bens arrendados		(17.103)	2.128
Outros ativos financeiros		438.559	(420.908)
Outros ativos		(182.346)	(8.378)
Ativos fiscais diferidos		(53.782)	(111.592)
Depósitos		1.976.969	2.707.508
Captações no mercado aberto		(901.404)	2.676.027
Recursos de aceites e emissão de títulos		235.946	(80.929)
Obrigações por empréstimos e repasses		193.933	41.045
Provisões		63.192	24.409
Outros Passivos Financeiros		(93.270)	(25.532)
Outros passivos		61.049	(19.653)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades operacionais		78.829	632.288
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Participação de acionistas não-controladores		5.033	-
Aquisição/ redução de imobilizado de uso		(3.258)	(83)
Aquisição/ redução de intangível		(20.154)	(6.759)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de investimento		(18.379)	(6.842)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de dívidas elegíveis a capital		(97.613)	93.897
Dividendos	21.c	(9.000)	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento		(106.613)	93.897
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		(46.163)	719.343
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		814.873	95.530
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	768.710	814.873

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) é uma instituição financeira autorizada a operar como Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501 - 14º e 15º andar (parte), Pinheiros, São Paulo-SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrante no mercado financeiro, sendo que determinadas transações envolvem a participação ou intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

O Banco Fibra S.A. é controlado diretamente pela Elisabeth S.A Indústria Têxtil, sendo que o controlador final do grupo econômico é o Espólio de Dorothéa Steinbruch. O Banco Fibra é a instituição líder do Conglomerado Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen).

O Banco Fibra tem como política de proteger o seu patrimônio líquido contra os efeitos das variações cambiais decorrentes do seu investimento realizado na agência em Grand Cayman (full-branch). Para isso, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante considerado suficiente para neutralizar os impactos no resultado do período.

O Banco Fibra é uma instituição financeira com atuação no segmento B2B, voltada para os setores Corporate, Agronegócio e Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Fundado em 1988, o Banco desenvolve soluções financeiras com foco em agilidade, segurança e conhecimento técnico, mantendo relacionamento pautado pela confiança e transparência.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Fibra foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como 'normas contábeis IFRS') e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras Consolidadas, e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS incluem as normas contábeis emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores, tendo sido atendidas todas as normas, cuja aplicação era mandatória sem exceções.

O Conselho da Administração autorizou em 30 de março de 2026 a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo a reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Participação em Controladas

As Demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A., sua dependência no exterior, empresas controladas e dos fundos de investimentos:

Controladas Diretas	Atividade	Participação
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	99,999%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Fibra Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia elétrica	99,999%
Fundos de investimento incluídos na consolidação, sobre os quais o Banco Fibra exerce controle		Participação
Fibra Golem d360 Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Financeiros Multimercado CR		100,00%
Exa Terras Brasil FI nas Cadeias Produtivas do Agronegócio - FLAGRO		75,00%
Influência Significativa		
Núclea S.A	Outras	0,60%

a. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, foram eliminados os saldos e os resultados das transações entre o Banco Fibra e suas controladas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de operações entre as entidades do grupo.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas com base no regime de competência. Os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimento original igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação, que estejam sujeitas a risco insignificante de alteração no valor justo (Notas 4 e 5).

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços. Quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

e. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento, decorrentes da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica Outros Valores e Bens. Para esses ativos, são constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

f. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões incidentes sobre captação de Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra Financeira (LF), sendo controladas individualmente por contrato. As comissões são apropriadas ao resultado, conforme com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

g. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, as participações em controladas são inicialmente reconhecidas pelo valor de aquisição e, subsequentemente, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados apurados são reconhecidos na rubrica de resultado de participações em controladas. Os demais investimentos são mensurados pelo custo de aquisição, ajustado ao valor recuperável, quando aplicável (Nota 12.a).

h. Imobilizado e intangível

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais:

Veículos e sistema de computação - 20% ao ano;

Instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança - 10% ao ano;

Beneficiárias em imóveis de terceiros - a depreciação é calculada com base no prazo de vigência dos respectivos contratos de aluguel;

O ativo intangível corresponde, principalmente, aos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano, ao longo do período estimado de geração de benefícios econômicos futuros.

i. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica Ativos fiscais

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica Obrigações fiscais diferidas.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 23.a.

k. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais foram efetuados para o período findo em 31 de dezembro de 2025, baseadas nos critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 24).

Provisões para riscos: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem Obrigações legais: fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

Depósitos judiciais: são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes.

l. Passivo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

m. Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências, valorização, desvalorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e definição de vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos

n. Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo é executado pela área de riscos, que desta forma, está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por uma área. As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o Banco Fibra acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1: Inclui instrumentos financeiros cujos preços são cotados em mercados ativos, com elevada liquidez, para ativos ou passivos idênticos. A carteira classificada neste nível é composta por títulos públicos federais, derivativos listados e outros ativos negociados em mercados organizados.

Nível 2: Refere-se a instrumentos financeiros cujo valor justo é determinado com base em dados observáveis, porém não provenientes de preços cotados de ativos idênticos. A mensuração é realizada por meio de plataformas de precificação reconhecidas no mercado, utilizando curvas de juros, spreads de crédito e ratings de contraparte que refletem a qualidade creditícia dos emissores.

Os derivativos de balcão são precificados com base nas curvas e preços disponibilizados pela B3 S.A. - Brasil. Bolsa. Balcão (B3). Os títulos privados são avaliados pelo valor presente dos fluxos de

Nível 3: Compreende ativos e passivos cujo valor justo é mensurado com base em premissas não observáveis, devido à baixa liquidez ou ausência de mercado ativo. A entidade utiliza modelos internos de avaliação, fundamentados em premissas conservadoras e informações disponíveis que sejam consideradas confiáveis. São classificados neste nível os títulos privados que apresentam alterações significativas no risco de crédito ou cuja negociação no mercado é substancialmente limitada.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2025	2024
Disponibilidades ⁽¹⁾	243.500	67.510
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽²⁾	525.210	747.363
Aplicações no Mercado Aberto	275.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.093	103.987
Aplicações em Moedas Estrangeiras	220.117	643.376
Total de Caixa e equivalentes de caixa	768.710	814.873

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2025, referem-se, substancialmente, a depósitos no exterior em moedas estrangeiras.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2025, referem-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2025				2024			
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amo	525.210	15.548	-	540.758	747.363	-	-	747.363
Aplicações no Mercado Aberto	275.000	-	-	275.000	-	-	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	275.000	-	-	275.000	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.093	15.548	-	45.641	103.987	-	-	103.987
Certificados de depósitos interfinanceiros	30.093	4.543	-	34.636	103.987	-	-	103.987
Depósitos vinculados ao Crédito Rural	-	11.005	-	11.005	-	-	-	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras	220.117	-	-	220.117	643.376	-	-	643.376

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Títulos e valores mobiliários

a1. Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de mercado e custo.

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Nível	Valor do Custo Amortizado	Valor de Mercado	2025			Acima de 12 meses
				Abertura por vencimento			
				Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	
Títulos públicos		7.253.111	7.270.897	-	-	1.225.817	6.045.080
Letras do tesouro nacional - LTN	1	275.040	275.040	-	-	-	275.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1	6.978.071	6.995.857	-	-	1.225.817	5.770.040
Títulos privados		3.662.614	3.662.614	-	104.177	333.709	3.224.728
Certificado de produto rural - CPR	2	373.979	373.979	-	40.430	229.997	103.552
Debêntures	2	541.633	541.633	-	-	37.262	504.371
Títulos no exterior	2	1.537.538	1.537.538	-	26.405	3.852	1.507.281
Letra Financeira - LF	2	130.257	130.257	-	-	-	130.257
Nota Comercial	2	973.057	973.057	-	37.342	62.598	873.117
Letra de Arrendamento Mercantil - LAM	2	26.450	26.450	-	-	-	26.450
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	2	57.082	57.082	-	-	-	57.082
CDI - Certificado de depósitos interbancário	2	22.618	22.618	-	-	-	22.618
Total		10.915.725	10.933.511	-	104.177	1.559.526	9.269.808

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados		Valor do Custo	Valor de	Sem	Abertura por vencimento		Acima de 12
Abrangentes	Nível	Amortizado	Mercado	vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	meses
Títulos públicos		271.262	266.779	-	-	180.868	85.911
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	180.812	180.868	-	-	180.868	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1	90.450	85.911	-	-	-	85.911
Títulos privados		63.358	58.061	-	1.034	-	57.027
Títulos no exterior	1	63.358	58.061	-	1.034	-	57.027
Total		334.620	324.840	-	1.034	180.868	142.938

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado		Valor do Custo	Valor de	Sem	Abertura por vencimento		Acima de 12
	Nível	Amortizado	Mercado	vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	meses
Títulos no exterior	1	31.361	314	-	-	-	314
Cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	1	244.943	277.995	277.995	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos	1	54.754	75.675	-	-	-	-
Total		331.058	353.984	353.670	-	-	314

Total da Carteira

11.581.403 11.612.335 353.670 105.211 1.740.394 9.413.060

(1) Inclui R\$ 3.895 de marcação dos títulos reclassificados da categoria "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" para "custo amortizado".

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		Valor do Custo	Valor de	Sem	Abertura por vencimento		Acima de 12
	Nível	Amortizado	Mercado	vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	meses
Títulos públicos		6.772.957	6.772.958	-	151.486	1.533.663	5.087.809
LFT - Letras financeiras do tesouro	1	79.105	79.105	-	79.105	-	-
LTN - Letras do tesouro nacional	1	77.387	77.387	-	-	-	77.387
NTN - Notas do tesouro nacional	1	6.616.465	6.616.466	-	72.381	1.533.663	5.010.422
Títulos privados		1.537.384	1.537.384	-	115.841	166.581	1.254.962
Certificado de produto rural - CPR	2	202.611	202.611	-	21.532	152.319	28.760
Debêntures	2	132.814	132.814	-	-	-	132.814
Títulos no exterior	2	1.007.468	1.007.468	-	94.309	2.694	910.465
Letra Financeira - LF	2	114.903	114.903	-	-	-	114.903
Nota Comercial	2	79.588	79.588	-	-	11.568	68.020
Total		8.310.341	8.310.342	-	267.327	1.700.244	6.342.771

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados		Valor do Custo	Valor de	Sem	Abertura por vencimento		Acima de 12
Abrangentes	Nível	Amortizado	Mercado	vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	meses
Títulos públicos		249.464	240.675	-	1.139	-	239.536
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	159.252	159.253	-	1.139	-	158.114
Notas do tesouro nacional - NTN	1	90.212	81.422	-	-	-	81.422
Títulos privados		93.734	76.518	-	12.098	-	64.420
Títulos no exterior	1	59.153	41.937	-	12.098	-	29.839
CDI - Certificado de depósitos interbancário	2	34.581	34.581	-	-	-	34.581
Total		343.198	317.193	-	13.237	-	303.956

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado		Valor do Custo	Valor de	Sem	Abertura por vencimento		Acima de 12
	Nível	Amortizado	Mercado	vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	meses
Ações de companhias fechadas	3	13.627	13.627	13.627	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	1	133.876	133.876	133.876	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos	1	37.025	37.025	37.025	-	-	-
Ações de companhias abertas	1	707	707	707	-	-	-
Total		185.235	185.235	185.235	-	-	-

Total da Carteira

8.838.774 8.812.770 185.235 280.564 1.700.244 6.646.727

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, voltadas tanto às suas próprias necessidades quanto às de seus clientes. Essas operações têm como objetivo principal reduzir a exposição a riscos relacionados a mercado, moeda e taxas de juros. O gerenciamento desses riscos é feito por meio da definição de limites e da adoção de estratégias específicas, conforme detalhado na Nota 7.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

b1. Instrumentos Financeiros Derivativos por indexador

	2025		2024	
	Valor da Curva	Valor Justo	Valor da Curva	Valor Justo
Contrato de Swap				
Ativo	11.524	80.220	16.003	116.339
Juros	9.592	78.065	1.926	98.615
Moeda Estrangeira	1.951	2.129	2.795	4.183
Prefixado	(19)	26	11.282	13.541
Passiva	3.364	16.310	19.349	48.732
Juros	327	107	19.301	48.676
Moeda Estrangeira	3.037	16.203	48	56
Contrato de Opções				
Ativo	3.063	572	9.817	15.068
Moeda Estrangeira	3.063	572	1.167	1.119
Commodities	-	-	8.650	13.949
Passiva	3.237	1.492	6.197	8.041
Moeda Estrangeira	3.237	1.492	1.299	1.143
Commodities	-	-	4.898	6.898
Contrato de Termo				
Ativo	59.004	62.614	373.118	386.450
Moeda Estrangeira	40.123	41.063	157.624	153.632
Prefixado	16.826	19.530	215.390	231.368
Commodities	2.055	2.021	104	1.450
Passiva	71.816	75.195	132.114	130.349
Moeda Estrangeira	56.264	60.627	828	780
Prefixado	11.093	10.173	5.153	3.703
Commodities	4.459	4.395	126.133	125.866
Contratos de Câmbio				
Ativo	-	581	-	-
Moeda Estrangeira	-	581	-	-
Passiva	-	57	-	-
Moeda Estrangeira	-	57	-	-
Outros Instrumentos Financeiros				
Ativo	-	14.963	-	6.071
Outros	-	14.963	-	6.071
Passiva	-	(26)	-	55.685
Outros	-	(26)	-	55.685
Instrumentos financeiros derivativos - Posição Ativa	73.591	158.950	398.938	523.928
Instrumentos financeiros derivativos - Posição Passiva	78.417	93.028	157.660	242.807

b2. Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais, por vencimento

	2025		2024					
	Valor Referencial	Valor Referencial	Valor Referencial	Valor Referencial				
Contratos de Futuros								
Ativo		4.644.085		5.378.638				
Commodities		546		27				
Moeda Estrangeira		1.859.087		3.858.485				
Juros		2.784.452		1.520.126				
Passiva		5.807.233		8.145.003				
Commodities		73.286		512.410				
Moeda Estrangeira		3.843.677		4.017.924				
Juros		1.890.270		3.614.669				
Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais, por vencimento								
	2025				2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Posição ativa	61.081	20.678	77.191	158.950	179.663	200.446	143.819	523.928
Contratos a Termo	51.528	9.146	1.940	62.614	162.313	190.268	33.869	386.450
Contratos de Opções	-	-	572	572	11.955	1.302	1.811	15.068
Contratos de Swap	6.608	1.663	71.949	80.220	3.510	6.306	106.523	116.339
Contratos de Câmbio	581	-	-	581	-	-	-	-
Outros	2.364	9.869	2.730	14.963	1.885	2.570	1.616	6.071
Posição passiva	40.944	29.501	22.583	93.028	111.996	42.415	88.396	242.807
Contratos a Termo	40.636	29.395	5.164	75.195	88.567	39.180	2.602	130.349
Contratos de Opções	-	-	1.492	1.492	6.009	1.584	448	8.041
Contratos de Swap	277	106	15.927	16.310	14.015	1.651	33.066	48.732
Contratos de Câmbio	57	-	-	57	-	-	-	-
Outros	(26)	-	-	(26)	3.405	-	52.280	55.685

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2025				2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Valor de referência - Compensação	11.859.201	2.622.677	4.511.796	18.993.674	16.014.353	3.811.920	3.546.092	23.372.365
Contratos a Termo	5.494.646	840.483	219.972	6.555.101	5.337.705	1.787.575	289.817	7.415.097
Contratos de Futuros	5.384.122	1.689.667	3.377.529	10.451.318	9.322.217	1.829.106	2.800.913	13.952.236
Contratos de Opções	501.108	-	22.010	523.118	615.877	57.371	24.769	698.017
Contratos de Swap	379.086	92.527	892.285	1.363.898	738.554	137.868	430.593	1.307.015
Contratos de Câmbio	100.239	-	-	100.239	-	-	-	-

b3. Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição:

Título	Valor de Mercado	
	2025	2024
LFT - Letra financeira do tesouro	139.323	217.439
NTN - Notas do tesouro nacional	742.436	207.483
CDI - Certificado de depósitos interbancário	22.618	34.581
Recursos em espécie	29.857	71.850
Moeda estrangeira	29.857	71.850
Cotas de fundo de investimento	42.416	37.025
Fundo de Investimento B3	42.416	37.025

c. Estrutura de hedge accounting

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura previstas. Tais operações são classificadas como "hedge de risco de mercado" quando visam compensar variações no valor de mercado, ou como "hedge de fluxo de caixa" quando têm por finalidade compensar variações no fluxo de caixa estimado da instituição. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, um instrumento de "hedge" é considerado efetivo quando as variações no seu valor de mercado ou no fluxo de caixa compensam, em intervalo entre 80% e 125%, as variações correspondentes do item objeto de "hedge".

A efetividade da estrutura de "hedge" é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2025 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

2025	2025	2024
Ativo	Valor Justo	Valor Justo
Objeto	1.533.333	955.386
Títulos no exterior	1.533.333	955.386
Instrumento	1.591.590	953.319
Futuro de cupom de cambial DDI	1.591.590	953.319

2025	2025	2024
Passivo	Valor Justo	Valor Justo
Objeto	389.906	1.231.416
Captações locais	389.906	1.231.416
Instrumento	392.112	1.235.647
Futuro de taxa média de DI	392.112	1.235.647

7. GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com as normas aplicáveis, o Banco Fibra mantém uma estrutura formal de gerenciamento de riscos e de capital, orientada por diretrizes definidas em políticas internas.

O Conselho de Administração do Banco Fibra desempenha papel fundamental na estrutura de gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, evidenciando, assim, a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos, Capital e Contabilidade, conduz o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático. A integração desses riscos ocorre no Comitê de Gestão de Riscos, reunião no qual são tratados os temas relevantes, permitindo uma visão abrangente e alinhada, com compartilhamento de informações e fortalecimento das políticas voltadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, considerando tanto os principais riscos aos quais está exposto quanto seus objetivos estratégicos.

O plano de capital é elaborado anualmente, levando em conta o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações e os produtos e serviços ofertados, bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira. O documento contempla um horizonte de três anos e inclui projeções de resultados, participação de mercado, composição de ativos e passivos e alocação de

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição em relação ao cumprimento de seu plano estratégico. Essa análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulações de eventos severos que possam impactá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, sendo utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Gestão de Riscos (CGR) e ao Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas decorrentes da incapacidade do tomador cumprir suas obrigações nos prazos e condições contratados, bem como à redução de receitas, aos custos de recuperação e à eventual desvalorização dos contratos de crédito.

O Banco Fibra adota como princípio a implementação de políticas e metodologias que assegurem a gestão eficiente dos limites de risco, a adequada precificação das operações e o acompanhamento da carteira, visando maximizar resultados e garantir a remuneração apropriada do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar solicitações de crédito com base em informações de mercado, histórico dos clientes, políticas internas, ferramentas de pontuação e mecanismos de prevenção a fraudes. Esses sistemas permitem a segmentação da análise de risco por região geográfica, setor econômico e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Rating

Rating é entendido como a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis, da capacidade de cada tomador de saldar adequadamente seus compromissos financeiros.

O processo de classificação de rating considera métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos, com o objetivo de refletir a capacidade de pagamento do tomador em determinado horizonte de tempo e identificar alterações na qualidade creditícia da contraparte que possam impactar sua probabilidade de inadimplência.

O provisionamento é realizado com base no rating atribuído a cada operação, considerando o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

b. Riscos de mercado e liquidez

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de oscilações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Instituição, tais como variações cambiais, de taxas de juros, preços de ações, mercadorias, entre outros.

O Banco Fibra tem como foco a geração recorrente de resultados provenientes da área Comercial, por meio da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a Tesouraria atua no suporte à área Comercial, viabilizando os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando os riscos de suas posições e operando de forma conservadora nas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme os critérios estabelecidos pela regulação vigente. Os limites são definidos por carteira (negociação e bancária) e o seu rompimento aciona medidas que podem envolver decisões de instâncias superiores ou ações automáticas.

Carteira de negociação: É composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, incluindo derivativos, que são mantidos com a intenção de negociação.

Carteira bancária: Caracteriza-se, predominantemente, por operações oriundas das atividades típicas do negócio bancário, voltadas à gestão do balanço patrimonial da instituição. Essas operações são realizadas sem a intenção de negociação e possuem horizonte de médio a longo prazo. Seu objetivo principal é atender às necessidades de crédito aos clientes e oferecer soluções financeiras, contribuindo para a geração de valor e o fortalecimento do relacionamento institucional.

• Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade consiste em uma metodologia de teste de estresse utilizada para avaliar os impactos decorrentes de variações em parâmetros específicos relevantes sobre o capital, a liquidez ou o valor dos portfólios da instituição.

O quadro a seguir apresenta os resultados da análise de sensibilidade aplicada às operações com instrumentos financeiros das carteiras de negociação e bancária, que expõem a instituição a riscos de mercado, tais como variações cambiais, de taxas de juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, foram aplicados choques nas variáveis de mercado, considerando a data base de 31 de dezembro de 2025.

Fator de risco	2025		
	Cenário 1 Valor	Cenário 2 Valor	Cenário 3 Valor
Pré	1.289	(745)	(659)
Cupom de moedas	3.655	(2.831)	1.539
Cupom de inflação	1.154	(491)	(852)
Moedas	(1.091)	780	-
Volatilidade	837	(450)	-
Total	5.844	(3.737)	28

Cenário 01: Considera como premissas uma elevação significativa nas taxas de juros e a desvalorização da moeda local.

Cenário 02: Adota como premissas a redução nas taxas de juros e a valorização da moeda local.

Cenário 03: Pressupõe um movimento de achatamento (flattener) nas curvas de juros.

Os cenários acima possuem aprovação do Comitê de Risco da Instituição.

c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não conseguir honrar, de forma eficiente, suas obrigações de pagamento, esperadas ou inesperadas, correntes ou futuras, incluindo aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem incorrer em perdas significativas ou impactos adversos em suas operações diárias.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banco Fibra é conduzido por estruturas específicas, respaldadas por uma governança robusta, procedimentos formalizados e ferramentas adequadas, com o objetivo de assegurar a manutenção da liquidez em níveis saudáveis e sustentáveis.

A gestão do risco de liquidez, integrada aos demais riscos relevantes, está alinhada às diretrizes estratégicas da Instituição, bem como às decisões do Conselho de Administração e da Diretoria Para garantir níveis adequados de liquidez, especialmente em cenários adversos (stress), o Banco realiza monitoramentos contínuos, reportes periódicos e controle rigoroso de limites, conforme

- Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCP): Avalia a suficiência dos ativos líquidos de alta qualidade do conglomerado prudencial para suportar uma saída extrema de recursos em um horizonte de 21 dias úteis, conforme premissas estabelecidas pelo CGR.

- Survival Period: Reflete a capacidade de resistência da Instituição ao longo da projeção de caixa sob estresse, considerando o fluxo de pagamentos e recebimentos previstos. Essa métrica incorpora o rating das contrapartes, que sintetiza aspectos de risco de crédito, socioambientais e climáticos, além da renovação de captações estressadas e impactos decorrentes de oscilações de preços de mercado.

d. Risco socioambiental

• Sustentabilidade

Ao longo do exercício de 2025, o Banco Fibra deu continuidade ao seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade, que conta com iniciativas específicas relacionadas aos temas Ambiental, Social e de Governança (ESG). A definição do planejamento, orientada por uma Matriz de Materialidade, foi realizada em conjunto com o Comitê Executivo e aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25/03/2025, cujo escopo alinhado à estratégia de sustentabilidade de negócios do Banco. A execução das ações é monitorada pela área de Compliance & Sustentabilidade. O Planejamento Estratégico de Sustentabilidade contemplou iniciativas nas áreas de governança corporativa, estratégia institucional, transparência, gestão de riscos e integridade. Além disso, incluiu ações específicas voltadas à promoção da Diversidade e Inclusão (D&I), com a implementação de medidas afirmativas previstas para o ano de 2025.

Destacaram-se neste contexto, a publicação do Inventário de Emissões Diretas de Carbono para o ano de 2024, com obtenção do Selo Ouro GHG Protocol, o lançamento do novo Programa de Estágio Afirmativo – Mulheres Negras e suas interseccionalidades, a realização da Semana de Compliance, o lançamento da nova página do Programa de Integridade do Fibra, disponível em <https://bancofibra.com.br/programa-integridade/>, além da conquista das Certificações ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno e ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance.

Com o objetivo de assegurar a transparência na execução do Planejamento Estratégico de Sustentabilidade, o Banco realiza a divulgação periódica de suas ações aos colaboradores, clientes, parceiros de negócios e demais públicos de interesse. Essa comunicação é feita por meio de divulgação das ações em nossos canais institucionais, redes sociais, bem como páginas em no site corporativo dedicados aos temas de sustentabilidade, reforçando o engajamento com melhores práticas sustentáveis, alinhamento à cultura organizacional e aderência regulatória. Maior detalhamento sobre nossas ações, podem ser encontradas na página institucional de Sustentabilidade do Fibra disponível em <https://bancofibra.com.br/sustentabilidade/>. Já os reconhecimentos e compromissos na agenda de sustentabilidade estão disponíveis em https://bancofibra.com.br/nossos_compromissos/

• Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) estabelece os princípios, estratégias e diretrizes a serem observados na condução dos negócios, atividades e processos do Banco Fibra, bem como no relacionamento com suas partes interessadas. Essa política está plenamente alinhada ao posicionamento institucional da companhia em relação às questões ESG.

A avaliação dos riscos social, ambiental e climático integra o processo de aceitação e renovação de clientes e fornecedores relevantes, por meio da análise do compromisso e da capacidade desses agentes em prevenir, mitigar e agir os impactos decorrentes de suas atividades. Ao final do processo, é atribuído um Rating RSAC (Risco Social, Ambiental e Climático) para os clientes elegíveis e Esse mecanismo contribui para a robustez da estrutura de gerenciamento integrado de riscos da instituição, compondo uma dimensão específica na matriz de Appetite a Risco (RAS), acompanhada periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

A gestão dos riscos social, ambiental e climático está integrada aos demais riscos aos quais o Banco está exposto, tais como: como crédito, mercado, IRRBB, liquidez e operacional, permitindo sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação por meio do Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR).

e. Risco operacional

No Banco Fibra, o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas, sistemas ou controles internos da instituição, bem como de eventos externos.

A estrutura de Gestão de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco, voltado para o mapeamento de processos, identificação e avaliação de riscos e controles, além da análise da eficácia do ambiente de controles internos. Essa estrutura é responsável pela elaboração e execução de testes periódicos de efetividade dos controles, bem como pela proposição de planos de ação para mitigação de riscos cuja avaliação exceda os níveis definidos pelo Banco.

Cada área de negócio recebe os mecanismos necessários para a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte de eventos relacionados ao risco operacional, além de iniciativas voltadas à disseminação da cultura de controles internos.

Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados periodicamente aos Comitês de Auditoria e GCR, que se manifestam formalmente sobre as ações corretivas a serem implementadas, visando à pronta resolução das principais deficiências identificadas.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As recomendações de melhorias resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades claramente definidos. A responsabilidade primária pela implementação dos controles de mitigação é atribuída às equipes de primeira linha, com apoio da segunda linha, representada pela estrutura de Controles Internos e Risco Operacional.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

Em conformidade com os requisitos regulatórios, o Banco Fibra mantém processos abrangentes que contemplam políticas institucionais, procedimentos, sistemas, planos de contingência e continuidade de negócios, com o objetivo de mitigar a ocorrência de eventos indesejáveis. O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) do Banco Fibra adota uma abordagem estruturada e colaborativa para resposta a emergências e interrupções operacionais. São utilizados recursos e processos devidamente documentados, com o objetivo de minimizar impactos e garantir a retomada das atividades críticas dentro de prazos e condições adequadas. A coordenação da Gestão da Continuidade do Negócio é centralizada na Governança de Segurança da Informação, que apoia as áreas de negócio na identificação de processos, pessoas e recursos essenciais cuja recuperação deve ser priorizada em caso de interrupções. As deliberações relacionadas ao PCN são conduzidas por comitês específicos, conforme demanda institucional. Periodicamente, são realizados Testes de Continuidade de Negócios para avaliar a eficácia dos procedimentos de recuperação e assegurar sua aderência aos objetivos estratégicos da organização.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por produto

	2025	2024
Empréstimos	1.398.947	2.158.713
Financiamentos	672.960	580.666
Financiamentos rurais e agroindustriais	282.246	234.813
Operações de crédito	2.354.153	2.974.192
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(104.046)	(110.479)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	196.033	153.573
Títulos e créditos a receber	4.683.959	4.902.378
Outros créditos com característica de concessão de crédito	4.879.992	5.055.951
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(26.701)	(21.576)
Títulos Privado	3.662.614	1.519.598
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(118.761)	(160.373)
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	1.226.683	1.118.436
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.221)	(2.148)
Outros ativos financeiros	45.641	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(50)	-
Total de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, líquido de perda de crédito esperada	11.918.354	10.373.601
Títulos Privado	58.061	41.937
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(27.992)	(24.046)
Total de Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	30.069	17.891
Títulos Privado	314	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-
Total de Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultados	314	-
Total dos Ativos financeiros	12.227.458	10.710.114
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(278.771)	(318.622)

	2025	2024
Fianças prestadas a clientes	1.161.469	1.083.751
Créditos abertos para importação	65.214	34.685
Total	1.226.683	1.118.436

b. Por vencimento

	Operações em curso normal			Em curso anormal	2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Vencidos	
Operações de crédito	914.589	624.717	775.243	39.604	2.354.153
Outros créditos com característica de concessão de crédito	4.563.368	279.077	-	37.547	4.879.992
Títulos Privado	105.211	333.709	3.282.069	-	3.720.989
Garantias financeiras prestadas	288.475	709.681	105.065	123.462	1.226.683
Outros ativos financeiros	-	45.641	-	-	45.641
Total	5.871.643	1.992.825	4.162.377	200.613	12.227.458

	Operações em curso normal			Em curso anormal	2024
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Vencidos	
Operações de crédito	1.388.200	885.999	670.979	29.014	2.974.192
Outros créditos com característica de concessão de crédito	4.886.297	163.010	1.003	5.641	5.055.951
Títulos Privado	110.153	166.581	1.284.801	-	1.561.535
Garantias financeiras prestadas	197.699	746.929	173.808	-	1.118.436
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-
Total	6.582.349	1.962.519	2.130.591	34.655	10.710.114

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

c. Composição por ramo de atividade

	2025	2024
Indústria	8.318.400	5.532.594
Comércio	1.018.108	2.357.028
Intermediários financeiros	1.731.283	1.441.950
Serviços	875.726	1.001.972
Habitação	181.782	179.217
Pessoas físicas	55.838	133.921
Rurais	46.321	63.432
Total da carteira	12.227.458	10.710.114

d. Concentrações dos riscos de crédito

	2025	2024
Principal devedor	1.810.799	1.234.745
2º ao 10º maiores devedores	2.622.227	2.730.230
11º ao 20º maiores devedores	352.454	894.706
21º ao 50º maiores devedores	1.555.885	1.697.321
51º ao 100º maiores devedores	1.492.032	1.419.679
Demais devedores	4.394.061	2.733.433
Total da carteira	12.227.458	10.710.114

e. Cessão de créditos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve cessão de crédito da carteira ativa.

f. Operações ativas vinculadas

Em 31 de dezembro de 2025, não houve operações vinculadas ativas.

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	2025	2024
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	690.151	652.465
Valores a receber ⁽²⁾	315.762	278.952
Negociação e intermediação de valores	124.721	93.646
Impostos a compensar	34.079	27.903
Comissões de fianças a receber	11.541	12.881
Relações interfinanceiras e interdependências	7.359	353.832
Título de crédito a receber ⁽³⁾	1.885	-
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	1.151	-
Carteira de câmbio	-	202.914
Outros	-	2.638
Total	1.186.649	1.625.231

(1) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 24.c).

(2) Refere-se substancialmente a venda de BNDU.

(3) Refere-se a recebível vencido.

10. PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a. Composição dos Ativos Financeiros

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Carteira de crédito e Outros créditos com característica de concessão de crédito (Nota 8)	7.019.577	7.864.259	7.362	13.022	207.206	152.862
Garantias financeiras prestadas (Nota 8)	1.204.181	1.094.967	20.874	23.469	1.628	-
Títulos com risco de crédito	3.486.469	1.321.853	35.428	26.788	199.092	212.894
Outros Ativos Financeiros	45.641	-	-	-	-	-
Total de Ativos Financeiros	11.755.868	10.281.079	63.664	63.279	407.926	365.756

b. Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Carteira de crédito e Outros créditos com característica de concessão de crédito	19.068	26.189	396	880	111.283	104.986
Títulos com risco de crédito	6.832	1.092	29	869	139.892	182.458
Outros Ativos Financeiros	50	-	-	-	-	-
Total	25.950	27.281	425	1.749	251.175	287.444
Garantias financeiras prestadas (Nota 20.a)	1.106	1.225	56	923	59	-
Total	1.106	1.225	56	923	59	-

c. Movimentação dos saldos das provisões para perdas esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Estágios 1 - 2 - 3	2025			Total
	1º	2º	3º	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.506	2.672	287.444	318.622
Migração de estágio de:				
Migração de 1 para 2	(148)	164	-	16
Migração de 1 para 3	(4.444)	-	49.169	44.725
Migração de 2 para 1	29	(44)	-	(15)
Ativos originados ⁽¹⁾	21.658	284	90.350	112.292
Ativos liquidados e créditos compensados como prejuízo	(18.545)	(2.595)	(175.729)	(196.869)
Total dos movimentos	(1.450)	(2.191)	(36.210)	(39.851)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	27.056	481	251.234	278.771

(1) Considera-se os ativos financeiros que não sofreram migração de estágio e novas operações no exercício.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Estágios 1 - 2 - 3	2024			Total
	1º	2º	3º	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	102.525	46	51.897	154.468
Migração de estágio de:				
Migração de 1 para 2	(138)	167	-	29
Migração de 1 para 3	(53.895)	-	150.755	96.860
Migração de 2 para 3	-	(17)	475	458
Ativos originados ⁽¹⁾	18.930	2.505	121.960	143.395
Ativos liquidados e créditos compensados como prejuízo	(38.916)	(29)	(37.643)	(76.588)
Total dos movimentos	(74.019)	2.626	235.547	164.154
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.506	2.672	287.444	318.622

⁽¹⁾ Considera-se os ativos financeiros que não sofreram migração de estágio e novas operações no exercício.

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 167.082.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$ 26.594.

11. COMPOSIÇÃO DE OUTROS ATIVOS

	2025	2024
Bens não de uso	341.186	200.684
Imóveis	344.014	202.463
Veículos	933	965
Outros	348	20.348
Provisão por desvalorização	(4.109)	(23.092)
Despesas antecipadas	133.815	73.324
Comissões de CDB/LCA/LCI/LF	40.446	61.311
Licenças de uso	5.706	7.903
Seguro	4.196	1.503
Adiantamento e antecipações salariais	3.398	-
Outras	80.069	2.607
Total	475.001	274.008

12. INVESTIMENTOS

a. Influência Significativa

Empresas	Patrimônio líquido ajustado		Resultado de participação no exercício		Valor do investimento
	Participação				
Núclea S.A	0,601%	11.062	3.818	11.062	
Total		11.062	3.818	11.062	

b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível:

	2024				Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	
Processamento de dados ⁽¹⁾	26.174	10.925	(216)	(9.303)	27.580
Licenças e direitos de uso	383	-	-	(142)	241
Total	26.557	10.925	(216)	(9.445)	27.821

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

	2023				Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	
Licenças e Direitos de Uso	27.961	6.759	-	(8.546)	26.174
Processamento de Dados ⁽¹⁾	533	-	-	(150)	383
Total	28.494	6.759	-	(8.696)	26.557

d. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram baixas por *impairment*.

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Ao final do exercício de 2025, o resultado apurado pela agência de Cayman foi de R\$ 40.354. O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de uma O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2025 foi uma receita de R\$ 256.

Fibra Cayman	2025			2024		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Partes relacionadas	Terceiros	Total
ATIVO						
Disponibilidades	-	5.855	5.855	-	7.671	7.671
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	2.967.926	1.522.780	4.490.706	456.186	2.857.104	3.313.290
Títulos e valores mobiliários (Nota 6.a)	-	1.537.538	1.537.538	-	1.603.220	1.603.220
Operações de crédito	2.967.926	53	2.967.979	456.186	1.253.125	1.709.311
Outros ativos	-	22.635	22.635	-	759	759
Ativos Financeiros Mensurados por meio de Outros Resultados Abrangentes	26.281	31.780	58.061	29.839	41.937	71.776
Títulos e valores mobiliários (Nota 25.a)	26.281	31.780	58.061	29.839	41.937	71.776
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	314	314	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	314	314	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	2.994.207	1.560.729	4.554.936	486.025	2.906.712	3.392.737

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado						
Depósitos à vista	-	7.565	7.565	-	11.830	11.830
Depósitos a prazo	-	3.208.664	3.208.664	570.259	1.234.739	1.804.998
Operações compromissadas	-	1.200.363	1.200.363	-	1.254.753	1.254.753
Dívida subordinada	-	-	-	147.052	-	147.052
Outras obrigações	-	1.956	1.956	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	-	4.418.548	4.418.548	717.311	2.501.322	3.218.633
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	136.388	136.388	-	174.104	174.104
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	4.554.936	4.554.936	717.311	2.675.426	3.392.737

14. DEPÓSITOS

	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2025	2024
Depósitos à vista ⁽¹⁾	516.814	-	-	-	-	-	516.814	169.673
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	1.339	55.692	57.031	56.477
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	-	2.979.828	1.471.726	1.024.470	1.109.284	6.236.399	12.821.707	11.192.433
Total	516.814	2.979.828	1.471.726	1.024.470	1.110.623	6.292.091	13.395.552	11.418.583

(1) Estas rubricas incluem o saldo de R\$ 7.565 em depósitos à vista e R\$ 3.208.664 em depósitos a prazo, captados por meio da agência de Cayman, registrados em moeda estrangeira (Nota 13).

15. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra.

	2025	2024
NTN - Notas do tesouro nacional	3.649.997	5.173.625
LTN - Letras do tesouro nacional	61.602	39.825
Debêntures	609.988	-
LF - Letra Financeira	44.850	-
Títulos no exterior	1.200.362	1.254.753
Total de carteira própria	5.566.799	6.468.203

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2025	2024
LCA - Letras de créditos do agronegócio ⁽¹⁾	41.149	24.482	79.442	56.402	166.275	367.750	98.988
LF - Letras financeiras ⁽²⁾	-	183	358	8.227	50.754	59.522	91.038
LCI - Letras de créditos imobiliária ⁽³⁾	228	566	-	-	-	794	2.094
Total	41.377	25.231	79.800	64.629	217.029	428.066	192.120

As operações de LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

Os recursos captados foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

- (1) LCA com taxas que variam de 78,5% a 115% do CDI ou IPCA e taxas pré de 9,23% a 15,30% a.a.
- (2) LF à taxa de 100% a 107% do CDI ou IPCA e taxas pré de 12,98% a 12,87% a.a.
- (3) LCI à taxa de 113% do CDI a.a.

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E REPASSES NO PAÍS

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafê e corrigidas por juros pré-fixado de 8,0% a.a. até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao

	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2025	2024
Funcafê	-	-	5.198	201.009	34.311	240.518	241.086
Finame	-	-	336	-	30.366	30.702	31.537
Empréstimos no exterior	12.630	186.124	-	42.403	-	241.157	45.821
Total	12.630	186.124	5.534	243.412	64.677	512.377	318.444

18. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

Papel	Emissão	Remuneração	Vencimento	2025	
				Saldo em reais	Capital nível II
Letras Financeiras	2022	16,79%	2034 até 2037	101.408	101.408
	2024	4,30%	2034	19.024	19.024
	2024	17,73% a 19,70%	2034 até 2039	36.597	36.597
	2025	4,30%	2035	24.768	24.768
	2025	18,60%	2040	3.959	3.959
Total				185.756	185.756

19. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	2025	2024
Relações interfinanceiras e interdependências	17	37.308
Negociação e intermediação de valores	5.278	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos	10.517	-
Obrigações em moeda estrangeira	178.841	-
Carteira de câmbio	-	179.678
Passivo de arrendamento	21.981	24.344
Diversos	3.603	26.508
Total	220.237	267.838

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

20. OUTROS PASSIVOS

a. Provisões

	2025	2024
Provisões para contingências fiscais (Nota 24.e)	529.188	498.658
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 24.e)	51.609	53.103
Provisões sobre participações no resultado	24.100	24.361
Provisão sobre comissão	12.158	-
Provisões para pagamentos a efetuar	33.419	11.658
Provisões para contingências cíveis (Nota 24.e)	2.025	1.953
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 10.b)	1.221	803
Total	653.720	590.536

b. Obrigações fiscais diferidas

	2025	2024
Obrigações fiscais diferidas	32.337	43.056

c. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2025	2024
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	27.979	666
Impostos e contribuições a recolher	15.109	10.285
Total	43.088	10.951

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. No exercício de 2025 foi constituído o montante de R\$ 7.677

c. Dividendos

Em 21 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição e pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 9 milhões. Estes dividendos foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2025.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

a. Outras despesas administrativas

	2025	2024
Despesas de processamento de dados	37.818	32.112
Despesas de serviços técnicos especializados	18.523	16.963
Despesas de serviço de terceiros	16.223	-
Despesas de serviços sistema financeiro	10.833	10.351
Despesas de honorários	11.405	-
Despesas de amortização (Nota 12.c)	9.445	8.696
Despesas de aluguéis	5.336	5.516
Despesas de manutenção e conservação de bens	4.132	2.083
Despesas de comunicação	2.869	2.242
Despesas de depreciação	1.674	1.698
Despesas de seguros	1.472	1.339
Impostos e taxas	619	531
Outras despesas administrativas	6.479	6.083
Total	126.828	87.614

b. Outras receitas operacionais

	2025	2024
Cessão de recebíveis	509.542	130.000
Atualização monetária	45.119	185.704
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	2.045	1.664
Outras receitas operacionais	134.019	2.585
Total	690.725	319.953

c. Outras despesas operacionais

	2025	2024
Varição cambial	70.879	56.920
Despesas de contingências	31.111	-
Pagamento de indenizações cíveis	8.735	3.777
Custas processuais	4.792	3.231
Desconto concedido	3.850	1.359
Despesas de atualização monetária	103	176
Outras despesas operacionais	122.237	31.196
Total	241.707	96.659

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

d. Resultado não operacional

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo, que totaliza R\$ 112,8 milhões, é composto principalmente pelo ganho de R\$ 75,0 milhões decorrente da cessão definitiva, sem coobrigação, de uma ação tributária (Legal Claim) a uma entidade sem qualquer relacionamento com o Banco Fibra ou suas partes relacionadas. Além disso, inclui os resultados provenientes da alienação e do aluguel de Bens Não de Uso (BNDU), bem como a provisão para desvalorização desses ativos.

23. TRIBUTOS

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	2025			2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	289.808	289.808	289.808	(85.360)	(85.360)	(85.360)
Encargos - IRPJ - 25% e CSLL - 20%	(72.452)	(57.962)	(130.414)	(5.919)	(5.919)	(5.919)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	62.223	50.506	112.729	21.820	18.080	39.900
Participações em controladas	-	-	-	7.233	5.787	13.020
Participação de outros investimentos	953	765	1.718	-	-	-
Resultados do Exterior	(1.779)	(1.423)	(3.202)	-	-	-
Despesas não dedutíveis / Receitas não tributáveis - Permanentes ⁽¹⁾	44.545	42.978	87.428	14.628	14.492	29.120
Diferença de Alíquota entre empresas	8	4.078	4.086	-	-	-
IRRF a compensar - Exterior	6.847	-	6.847	(41)	(2.199)	(2.240)
Outros	11.744	4.108	15.852	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(10.229)	(7.456)	(17.685)	15.901	12.161	33.981
Consolidação IRRF - Exterior	(6.847)	-	(6.847)	(5.919)	-	(5.919)
Imposto de renda e contribuição social	(17.076)	(7.456)	(24.532)	9.982	12.161	28.062

(1) Refere-se à atualização monetária sobre depósitos judiciais de 2025, bem como à cessão da Ação Tributária relacionada à atualização monetária desses depósitos no período de 2020 a 2024.

b. Créditos tributários

I - Em 31 de dezembro de 2025, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Ativos fiscais diferidos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito. O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2025, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2026. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	2024	Constituição	(Realização)	2025
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	879.304	192.014	(187.240)	884.078
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	619.100	139.444	(89.883)	668.661
Provisão para contingências trabalhistas	24.112	1.407	(2.079)	23.440
Provisão para contingências cíveis	721	285	(265)	741
Provisão para contingências tributárias	222.758	13.738	-	236.496
Ajuste marcação a mercado	690	6.755	(26.337)	(18.892)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	10.525	574	(9.116)	1.983
Outras	1.398	29.811	(59.560)	(28.351)
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	317.704	12.891	(18.622)	311.973
Total de créditos tributários	1.197.008	204.905	(205.862)	1.196.051
Obrigações diferidas (Nota 20.b)	(43.056)	(190.182)	200.901	(32.337)
Créditos tributários líquidos	1.153.952	14.723	(4.961)	1.163.714

II - Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas na data do balanço.

Ano de realização	2025
2026	368.655
2027	105.083
2028	76.159
2029	82.737
2030	91.866
2031	103.269
2032	116.530
2033	131.882
2034	63.044
2035	56.826
Total	1.196.051
Valor presente	817.627

Créditos tributários não ativados:

III - Em 31 de dezembro de 2025, o Consolidado do Banco Fibra apresentava prejuízos fiscais no montante de R\$ 2.665, para os quais não foram reconhecidos créditos tributários, correspondentes a R\$ 906 no Consolidado.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e

a. Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2025, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 660 para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 1.496, quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2025. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2025, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 52.261.

c. Passivos de natureza fiscal

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95, conforme segue respectivamente: (i) PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços e, por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "f" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 467.854; e (ii) COFINS: Mandado de Segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços; e (iii) Mandado de Segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 61.736, e cujo mérito da exigência se encontra em debate no Mandado de Segurança nº 2006.61.00.014235-1.

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 637.800, sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões:

- a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de
- b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital
- c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 1.735;
- d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 129.723;
- e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 14.339;
- f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 13.161;
- g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 20.523;
- h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas
- i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 20.166;
- j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro/2015 no valor de R\$ 28.048;
- k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 96.640;
- l) Glosa de amortização de ágio apropriada de 2016 a 2019 no valor de R\$ 59.948;
- m) Autos de infração cobrando multa isolada de 50% decorrentes de valor de lançamento de ofício por ausência de pagamentos mensais por estimativa de IRPJ e CSLL de 2019 e 2020, sob a alegação de o Banco ter realizado adições ao seu lucro líquido em função de aplicação de regras de subcapitalização somente ao término do ano calendário, para a apuração do IRPJ e da CSLL propriamente ditos, tendo ignorado seus efeitos nas estimativas mensais de setembro de 2019, janeiro de 2020, fevereiro de 2020 e março de 2020, no valor de R\$ 1.774;
- n) Autos de infração por indeferimento de pedido de PER/DCOMP no qual o Banco solicitou compensação de saldo negativo de CSLL e IRPJ apurado no ano de 2016 com débitos próprios, sendo parcela do saldo negativo decorrentes de IR/fonte retido no Brasil sobre remessa de juros à filial de Cayman dos anos de 2012 a 2014, no valor de R\$ 3.588.

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Consolidado			2025
	2024	Constituição	Realização	
Processos cíveis	1.953	675	(603)	2.025
Processos trabalhistas	53.103	2.939	(4.433)	51.609
Processos fiscais	498.658	30.530	-	529.188
Total (Nota 20.a)	553.714	34.144	(5.036)	582.822

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de dezembro é de R\$ 4.961. O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Partes Relacionadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco Fibra com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. As operações entre as empresas, incluídas na consolidação (Nota 3.a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Controladas	Prazo até	Remuneração	Ativo / Passivo		Receita/ (Despesa)	
			2025	2024	2025	2024
Valores a receber			6	6	180	36
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	6	6	180	36

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Depósitos							
A Vista				9.088	57.632	-	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	6	1.992	-	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	N/A	N/A	23	1	-	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	N/A	N/A	2.495	5.721	-	-	-
Fibra Comercializadora de Energia Ltda	N/A	N/A	6.564	49.918	-	-	-
A Prazo				27.120	7.358	(1.790)	(799)
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	mai/26	100% do CDI	1.179	-	(154)	(66)	
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	jun/26	100% do CDI	22.722	1.172	(1.312)	(117)	
Fibra Comercializadora de Energia Ltda	mar/27	100% do CDI	990	5.293	(170)	(526)	
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	jul/28	100% do CDI	2.229	893	(154)	(90)	
Valores a pagar				21	16	(221)	(106)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	21	16	(221)	(106)	

Coligadas do Grupo Controlador	Prazo até	Remuneração	Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)	
			2025	2024	2025	2024
Títulos e valores mobiliários			26.281	29.839	784	1.173
CSN Inova Ventures (Nota 13)	jan/28	6,8%	26.281	29.839	784	1.173
Finobrasa Agroindustrial S.A.	jun/26	17,6% até 18,8%	35.334	-	4.034	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	jun/26	17,0% até 17,6%	16.664	-	1.664	-
Companhia Siderúrgica Nacional	nov/28	13,8% + 100% CDI	6.652	-	660	-
Instrumentos financeiros derivativos			17.033	25.804	37.719	31.114
Vicunha Têxtil S.A.	fev/31	N/A	15.676	25.676	34.976	30.986
Finobrasa Agroindustrial S.A.	jun/26	N/A	933	128	1.925	128
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	jun/26	N/A	424	-	818	-
Operações de crédito			24.174	66.092	4.598	8.794
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	abr/27	17,6% até 18,8%	4.129	23.310	894	2.697
Taquari Participações S.A.	out/28	4,0%	20.045	22.939	3.704	3.303
Finobrasa Agroindustrial S.A.	mar/25	6,8% até 20,54%	-	19.843	-	2.794
Valores a receber			205.106	46.979	20.334	14.064
Taquari Participações S.A. (*)			205.106	46.979	20.334	14.064

(*) Refere-se a valores a receber pela venda de BNDU - Bens não de uso próprio

Transferências de direitos sem coobrigação							
Companhia Siderúrgica Nacional				N/A	N/A	-	-
						80.274	19.013

Títulos de dívidas no exterior							
CSN Mineração S.A.				jan/26	4,50%	1.810.799	570.259
Companhia Siderúrgica Nacional				fev/28	8,12%	-	147.052
						2.043	(26.041)

Depósitos à vista e a prazo							
Araraquara Agropecuária Ltda.				N/A	N/A	20	-
AVCO Polímeros do Brasil S.A.				N/A	N/A	2	2
Companhia Siderúrgica Nacional				46174	106,5% do CDI	106.200	114.492
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.				46722	105% do CDI	1.018	30.096
Finobrasa Agroindustrial S.A.				N/A	N/A	32	22.489
Rio Iaco Participações S.A.				46692	105% do CDI	16.640	-
Pajuçara Confecções S.A.				46539	105% do CDI	89	40
Rio Purus Participações S.A.				46692	105% do CDI	24.263	18.516
Taquari Participações S.A.				46692	105% do CDI	6.156	356
Textília S.A.				N/A	N/A	1	1
Vicunha Aços S.A.				46722	105% do CDI	3.672	239.364
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.				N/A	N/A	10	10
Vicunha Imóveis Ltda.				46419	105% do CDI	58.326	664
Vicunha Serviços Ltda.				N/A	N/A	1	1
Vicunha Steel S.A.				46661	105% do CDI	992	384
Vicunha Têxtil S.A.				46082	101% do CDI	387.648	11.360
Fazenda Alvorada de Bragança Agro-Pastoril LTDA.				N/A	N/A	76	-
						605.146	437.775
						(63.282)	(15.132)

Controladores, acionistas e pessoal chave da administração	Prazo até	Remuneração	Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)			
			2025	2024	2025	2024		
Depósitos à vista e a prazo			Out/27	102% a 105% do CD	8.795	(8.425)	(663)	(4.023)
Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA			N/A	N/A	-	(743)	-	(669)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 17º e CPC 33 – Benefícios a empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN nº 3.921/10 e nº 4.877/20.

Administradores	2025	2024
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	15.434	15.432
Outros benefícios de longo prazo	12.504	10.244
Total	27.938	25.676

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

26. LIMITES OPERACIONAIS

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,50% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 31 de dezembro de 2025 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	2025
Patrimônio de referência (PR)	1.092.922
Patrimônio de referência exigido (PRE)	817.848
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	10.241
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	255.577
Margem	9.256

(1) Risco de variação das taxas de juros na carteira bancária. ⁽²⁾ Em 2025, o percentual aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP foi de 2,50%.

Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, corresponde a 10,7%.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como

b. Acordos para compensação e liquidação de obrigações

No âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), e em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.263/2005 e nº 4.018/2011, o Banco Fibra possui acordo de compensação e liquidação de obrigações envolvendo operações de crédito e derivativos. Esses acordos permitem a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, inclusive com a antecipação dos vencimentos das obrigações na ocorrência de eventos de inadimplência ou falência. Tais mecanismos proporcionam maior segurança e garantia de liquidação financeira, ao possibilitar que, em caso de inadimplência da contraparte, as obrigações de pagamento sejam compensadas entre as partes envolvidas.

28. RESULTADO NÃO RECORRENTE

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 2025, não houveram resultados classificados como não recorrente.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram eventos subsequentes que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras da

30. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO BRGAAP e IFRS

Resultado	Referência	2025	2024
Resultado - BRGAAP		153.572	46.549
Ajuste IFRS 9 - Perda ao valor recup. de emprést. e recebíveis - Impairment	a	28.891	(167.871)
Ajuste IFRS - MTM	b	-	(4.991)
Ajuste IFRS 16 - Aluguel	c	(373)	(608)
Ajuste IFRS - Ativo fiscal	d	(66.793)	75.542
Resultado - IFRS		115.297	(51.379)

a) Ajuste IFRS 9 - Perda ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis - Impairment

Baseando-se na orientação fornecida pelo IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", o Fibra estima a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base no histórico de perda de valor

b) Ajuste IFRS - MTM

Os ativos financeiros foram classificados de acordo com o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, com base no modelo de negócios da entidade para a gestão desses ativos e nas características de fluxo

c) Ajuste IFRS 16 - Aluguel

O Fibra arrenda predominantemente ativos objetos dos contratos de arrendamento de negócios mobiliários e imobiliários referentes aos mecanismos de funcionamento de seu negócio. Em seu

d) Ajuste IFRS - Ativo fiscal

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social

Membros da Diretoria Executiva

Arno Schwarz
 Andre Cadime de Godoi
 Daniel Olivieri Silva
 Eduardo Antonelli Carvalho De Souza
 Maria Ines Vicente Ferreira Pastori
 Paula Bendit David
 Sergio Luis Patricio

Contador: José Eduardo Fernandes
CRC 1SP 269858/O

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares e exigências legais, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Independente.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, das Auditorias Independente e Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), assegurar a existência de uma estrutura contábil adequada, profissionais qualificados e sistemas confiáveis que viabilizem a adequada elaboração das Demonstrações Financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de ativos e passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton Auditores Independentes, na qualidade de Auditor Independente, é a responsável por examinar as Demonstrações Financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

Entre julho e dezembro de 2025, o Comitê de Auditoria do Banco Fibra realizou 09 reuniões, sendo 06 reuniões ordinárias nas quais foram desenvolvidas atividades voltadas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Independente e Interna, à suficiência dos sistemas de controles internos e à análise das demonstrações contábeis. Adicionalmente, foram realizadas outras 03 reuniões extraordinárias para discussão de assuntos específicos,

O Comitê de Auditoria acompanha as conclusões de inspeções realizadas por órgãos reguladores, bem como as providências adotadas pela Administração para atendimento dos respectivos apontamentos. Além disso, monitora permanentemente a emissão de novas regulamentações e mantém interlocução com os reguladores por meio de reuniões, sempre que solicitado. Adicionalmente, no exercício de suas atribuições, o Comitê de Auditoria convidou os diretores e representantes das diversas áreas do Conglomerado, com o objetivo de aprofundar suas análises. Destacam-se, dentre os temas tratados, os seguintes:

- O Comitê de Auditoria acompanhou de forma sistemática a implementação da Resolução CMN nº 4.966, vigente desde 1º de janeiro de 2025, a qual introduz novos conceitos e critérios contábeis a serem observados pelas instituições financeiras. Essa norma abrange aspectos relevantes como a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, além da constituição de provisões para perdas esperadas e incorridas associadas ao risco de crédito.

Esse acompanhamento envolveu a análise do cumprimento dos prazos regulatórios, o monitoramento do cronograma de envio dos Cadoc's ao Bacen e a avaliação das adequações sistêmicas realizadas. O objetivo foi verificar a aderência aos requisitos estabelecidos pela Resolução, bem como acompanhar a consistência e a tempestividade das informações contábeis e regulatórias geradas.

- Por solicitação do Comitê, os assuntos de crédito, os assuntos de Tecnologia da Informação (TI) e Segurança da Informação (SI) e os assuntos econômicos são pauta das reuniões do COAUD, de acordo com suas respectivas periodicidades.
- O Comitê foi informado e acompanhou as solicitações do Bacen feitas por ofícios ou auditorias, tais como: Requisição de Informações sobre Cibersegurança, TI e Prevenção a Fraudes; informações sobre a implementação da Res 4.966 etc.
- Acompanhamento de outros itens de cunho operacional julgados relevantes e solicitados pelos membros, que estão descritos em suas respectivas atas.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos das Auditorias Interna e Independente, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada quatro anos e realiza trabalhos de auditoria de negócio/operacional, auditorias de sistemas e auditorias contínuas com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos responsáveis pelas respectivas áreas, com a implementação das recomendações sendo monitorada pelo Comitê de Auditoria. Este avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das recomendações, planos de ação e prazos para a resolução das principais fragilidades e deficiências da organização, que foram comunicadas pelas áreas de Auditoria Interna, Compliance e Controles Internos e Riscos Operacionais, que possuem pauta fixa nas reuniões do Comitê. O Comitê considerou adequados os planos de ação apresentados e no âmbito de suas atribuições, vem, por meio da Auditoria Interna, acompanhando a execução deles.

Nesse sentido, durante o segundo semestre de 2025, o Comitê de Auditoria não identificou a necessidade de recomendações formais ao Conselho de Administração.

Auditoria Independente:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas do auditor independente. A Grant Thornton Auditores Independentes não prestou outro serviço além de auditor das Demonstrações Financeiras nos últimos 02 anos.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Independente e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e independente, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. O presidente do Comitê participou das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, e, diante da inexistência de divergências significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da companhia, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Fibra.

São Paulo, 11 de março de 2026.

Comitê de Auditoria

Sérgio Luís Patrício

Presidente

Carlos Lofrano

Membro independente